

Entre os gramados e as quadras

Jogadoras de futebol feminino brasileiro têm compartilhado habilidades originadas no campo com as quadras de futsal. Porque a bola corre mais nos ginásios. Não só pelo atrito menor com o piso comparada aos gramados, como também pela quantidade de competições. Ao menos uma vez por mês, há uma competição de futebol de salão. Ela é organizada de forma independente e ocorre em diferentes locais: Cruzeiro, Recanto das Emas, Planaltina, São Sebastião, Sobradinho, Santo Antônio do Descoberto, Gama e Ceilândia.

A realidade no campo é diferente. Há somente uma competição oficial no calendário, o Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino, e poucos torneios regionais. Para quem não quer perder ritmo de treino nem ficar longe de disputas, aderir ao futsal vem a calhar. “No masculino, os campeonatos são mais longos, já no feminino são poucas atividades. Então, a gente insere o futsal no futebol de campo para que as atividades sejam mais prolongadas”, explica o treinador do Legião, Wilson José Sousa.

Técnico do Fúria Negra, de Planaltina, Thiago Andrade representa uma exceção. Ele levou o time a campo três vezes, mais do que às quadras, onde as atletas disputaram apenas um torneio. De acordo com o comandante, a equipe teve mais oportunidades de atuar no futebol do que no futsal. O que não anula a necessidade de o grupo se dividir nos dois esportes. O treinador também comanda a equipe de futsal masculina, que carrega o mesmo nome.

O motivo desse intercâmbio, presente na maioria das equipes femininas do Distrito Federal, é a escassez de incentivos financeiros. E gera um problema ainda maior: “Falta de competição”, como recla-

ma a meio-campista Andrea Silva, do Independente, de São Sebastião. Ela começou nos campos e migrou para as quadras, onde atua como pivô, para não ficar parada. A capitã do Fúria Negra de Planaltina, Viviane Correia, compartilha a situação: “Prefiro futebol de campo. Foi de onde eu vim”.

Viviane, que começou a jogar com 7 anos, viveu um período em que a falta de recursos e de patrocínio acabou com o futebol de Planaltina durante 6 anos. “Competições fazem a pessoa se animar, treinar. Quando não tem isso, o que elas vão fazer?”, indaga. A atleta persistiu. Começou a treinar futsal e a atuar em outras cidades do DF. Viu, porém, destinos de jogadoras tomarem outros caminhos pela falta de um calendário de partidas. “É muito prejudicial, muitas meninas vão para o crime, se misturam com pessoas erradas”, conta. O futebol em Planaltina foi reativado no fim de 2014. “São poucos que ainda têm vontade de investir no futebol feminino”, explica o treinador da atleta, Thiago Andrade.

“No futsal masculino, tenho três empresas (patrocinadoras), já no feminino, não tenho nenhuma, apesar da campanha que a gente faz”, lamenta Andrade. As 32 atletas de Planaltina são as mesmas nas duas modalidades. Enquanto os jogadores se especializam no esporte, as meninas treinam e competem ora no campo, ora na quadra.

Poucas jogadoras têm o privilégio de escolher apenas uma modalidade, como Mariel Carvalho, goleira do Cresspom. O clube é um dos poucos que conta com patrocinadores, como a parceria com a faculdade Upis. Por meio de incentivos, a instituição consegue oferecer estrutura para que as atletas possam escolher treinar apenas um esporte.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press - 30/8/15



Partida entre Ceilândia e Cresspom na final do Campeonato Brasileiro: única competição oficial de futebol para mulheres no Distrito Federal

As competições

Veja os eventos de futebol feminino de 2015 disputados pelas equipes que estão no Campeonato de São Sebastião

» Copa Minas de Futebol Sobradinho, Minas, Independente, Gama, Ceilândia, Fúria, Rosas de Saron e Lazio

» I Torneio de Futebol de Brasília* Minas, Ceilândia, Gama, Cresspom, Minas Esporte Clube de Sobradinho, São Sebastião, Fúria Negra

» Campeonato Brasileiro de Futebol Cresspom, Minas, Legião, Planaltina, Ceilândia

*Realizado em comemoração aos 55 anos de Brasília

Marcos Serra/Esp. CB/D.A Press - 29/5/10



Torneio em campo sintético em São Sebastião: alternativa para meninas

O primeiro Brasileiro está travado

A modalidade ganhou o primeiro Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino neste ano. Diferentemente da Liga de Futebol Feminino e da Taça Brasil, o Nacional reúne, de forma inédita, um representante de cada unidade da Federação. Os critérios para a escolha da equipe que defenderá o Distrito Federal ainda não foram divulgados pela Federação Brasileira de Futebol de Salão (Febrasa), segundo a confederação nacional da modalidade.

No início do ano, foi divulgado que Brasília abrigaria o evento histórico no lugar de Goiânia. Questionada, a Confederação Brasileira de Futebol de Salão (CBFS) argumentou que a definição do local ficou a cargo do Ministério do Esporte. Já a pasta alegou que havia uma expectativa de trazer o torneio a Brasília, mas em nenhum momento isso foi acertado, portanto, não houve mudança de cidade.

A data não foi confirmada. O evento tinha previsão de ser realizado em agosto, depois passou para 12 a 20 de setembro, como está divulgado no site da CBFS, contudo, ainda não começou. A entidade explicou que não houve tempo hábil para comprar as passagens das equipes por conta de processos burocráticos referentes à licitação, mas garantiu que o Brasileiro será disputado até o fim do ano.

As unidas de São Sebastião

A fim de atenuar a seca vivida pela modalidade no Distrito Federal, teve início no dia 3 a nona edição do Campeonato de Futebol Feminino de São Sebastião. Seis equipes se inscreveram, mas uma delas, o Planaltina, desistiu antes de estreiar. Mesmo assim, é o mesmo número de participantes que teve o Candangão. Nele, brigaram pela taça o Ceilândia, o Planaltina e o Legião — o primeiro se consagrou vice-campeão. O Cesea, de Santo Antônio do Descoberto; o Estrela Candanga e o Independente, ambos de São Sebastião, ficaram fora do torneio. Mas as atividades deles foram mantidas graças ao futsal. Os times participantes da competição mantêm a base nas duas modalidades.

Com chave única e jogos só de ida, o campeonato conta com três partidas a cada sábado, no

campo sintético de São Sebastião. Na primeira rodada, o Estrela Candanga empatou com o Independente. Foi o único confronto realizado dos três programados. Um dos motivos foi a quebra do ônibus do Cesea, que levava o grupo, fato que rendeu vitória ao Legião por W.O. O Ceilândia venceu da mesma forma, pois o rival, Fúria Negra, não compareceu, por problemas pessoais do treinador do time de Planaltina, Thiago Andrade.

O campeonato é gratuito e, segundo o organizador, Nivaldo Nunes Souza, conta com o apoio do deputado distrital Julio Cesar (PRB) e da Secretaria de Esporte do DF, que arca com as taxas de arbitragem, por meio do projeto Revelando Novos Talentos. Aos clubes, cabe assumir os custos com a alimentação e com o transporte das atletas.

Marcos Serra/Esp. CB/D.A Press - 5/6/10



Além de ter mais competições, futsal pesa menos no bolso de atletas e times

Aliado no carente calendário

O Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino deste ano colocou apenas cinco times em campo. O obstáculo a uma maior adesão foi a questão financeira. Os clubes tinham de desembolsar dinheiro para alimentação, transporte e taxa de arbitragem em um universo de raros patrocínios. Mais uma vantagem do futsal. Além de promover competições com frequência maior, custa menos para atletas e clubes. Os torneios são mais curtos, a quantidade de atletas é menor e a única taxa cobrada, normalmente, é a de inscrição.

O menor custo financeiro permitiu a participação de 15 equipes femininas na Taça Planaltina. “Se você fizer o campeonato de futsal e de futebol, (vai ver que) são as mesmas meninas, porque não há outras opções para elas jogarem”, conta o técnico Thiago Andrade. Ele, como a maioria das jogadoras e dos técnicos, mantém um trabalho fora das quatro linhas. Concurado do STF, deixou de ser atleta há quatro anos, mas se dedica ao esporte por acreditar na modalidade. “Aqui mesmo, em Planaltina, vejo atletas que deveriam estar em grandes times”, comenta.

Agenda de 2015

Veja a quantidade de competições disputadas pelas equipes que estão no Campeonato de São Sebastião

Time	Futsal	Futebol
Ceilândia	5	2
Cesea	7	0
Estrela Candanga	12	1*
Fúria Negra	1	3
Independente	3	0
Legião	3	1

*O Estrela considerou ter participado do Candangão. O clube não entrou com o nome, mas firmou uma parceria com o Legião para somar jogadoras das duas equipes. O acordo, no entanto, foi desfeito no meio da competição

PLACAR

Resultados

- Futebol**
- **Eliminatórias para a Euro-2016**
- Islândia 2 x 2 Letônia
- Cazaquistão 1 x 2 Holanda
- R. Tcheca 0 x 2 Turquia
- Andorra 1 x 4 Bélgica
- Bósnia-Herzegovina 2 x 0 País de Gales
- Israel 1 x 2 Chipre
- Azerbaijão 1 x 3 Itália
- Noruega 2 x 0 Malta
- Croácia 3 x 0 Bulgária

Série B do Brasileiro
Vitória-BA 2 x 1 Boa-MG

Série C do Brasileiro
Brasil-RS 1 x 0 Fortaleza-CE

Série D do Brasileiro
Operário-PR 0 x 1 Remo-PA

Competições de hoje

Futebol

Série D do Brasileiro
Botafogo-SP x São Caetano

Eliminatórias Africanas
Maláui x Tanzânia

Eliminatórias para a Euro-2016
Grécia x Hungria

Sérvia x Portugal

Ilhas Faroé x Romênia

Armênia x Albânia

Finlândia x Irlanda do Norte

Alemanha x Geórgia

Polônia x Irlanda

Gibraltar x Escócia

Amistoso
Desportiva-ES x Flamengo

Dinamarca x França

Na TV

Fórmula 1
GP da Rússia

8h Globo

Rúgbi

Copa do Mundo
Itália x Romênia

10h30 ESPN

Futebol

Eliminatórias para a Euro-2016

Sérvia x Portugal

13h SporTV

Grécia x Hungria

13h SporTV 2

Alemanha x Geórgia

15h45 SporTV 2

Polônia x Irlanda

15h45 ESPN Brasil

Amistoso

Desportiva-ES x Flamengo

16h SporTV

Brasileiro Feminino

Rio Preto x América-MG

16h30 TV Brasil

Série D do Brasileiro

Botafogo-SP x São Caetano

19h Esporte Interativo

NFL

D. Cowboys x NE Patriots

17h25 ESPN

Basquete

W. Wizards x Bauru

19h SporTV

LOTÉRIAS

QUINA
CONCURSO 3906

06 - 27 - 42 - 59 - 61

MEGA-SENA
CONCURSO 1749

03 - 13 - 14 - 29 - 33 - 43

LOTOMANIA
CONCURSO 1597

04 - 07 - 10 - 18 - 26

34 - 37 - 40 - 41 - 43

53 - 56 - 58 - 59 - 79

80 - 82 - 83 - 90 - 92

TIMEMANIA

CONCURSO 788

01 - 07 - 14 - 31 - 40 - 50 - 51

LOTERIA FEDERAL

CONCURSO 05013

Prêmio Bilhete Premiação

1º 32389 R\$ 600.000,00

2º 65903 R\$ 37.200,00

3º 32920 R\$ 37.000,00

4º 41645 R\$ 36.800,00

5º 97616 R\$ 36.608,00